

Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Maio de 2022

Semana Epidemiológica 19 (08/05 a 14/05)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 19), 54.054 casos suspeitos de Dengue, sendo 24.156 casos confirmados, 6.687 casos foram descartados e 21.985 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Entre os casos confirmados, 29 evoluíram para óbito (Tabela 2).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2022*

| Classificação | Casos | % |
|--|---------------|---------------|
| Confirmados (autóctones e importados) | 24.156 | 45 |
| Óbitos | 29 | 0,1 |
| Inconclusivos | 1.226 | 2 |
| Descartados | 6.687 | 12 |
| Em Investigação | 21.985 | 41 |
| Total Notificados | 54.054 | 100,00 |

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 19 de 2022 (02/01/2022 a 14/05/2022)



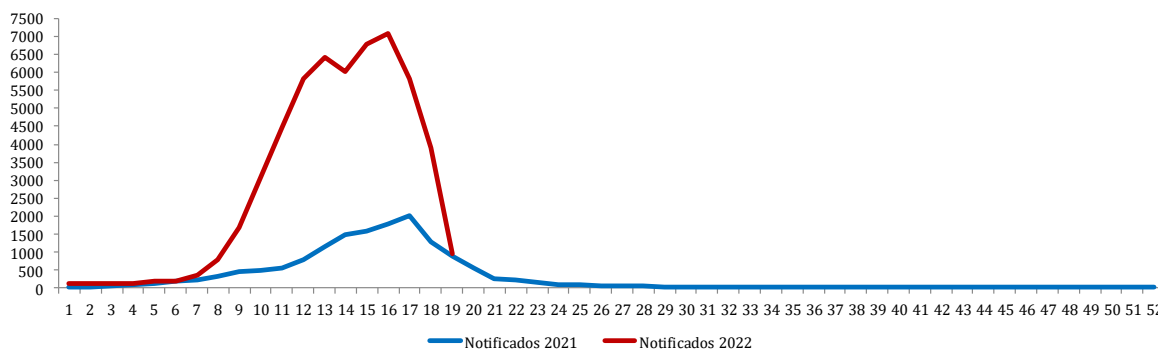
Tabela 2: Municípios com registro de óbitos, por CRS, RS, 2022*

| CRS | Município | Óbitos |
|-----|---------------------|--------|
| 1 | Dois Irmãos | 1 |
| | Estância Velha | 1 |
| | Igrejinha | 5 |
| | Nova Hartz | 1 |
| | Novo Hamburgo | 3 |
| | Porto Alegre | 1 |
| | São Leopoldo | 1 |
| | Sapucaia do Sul | 1 |
| 2 | Cristal do Sul | 1 |
| 8 | Cachoeira do Sul | 2 |
| 11 | Erechim | 1 |
| 14 | Boa Vista do Burica | 1 |
| | Horizontina | 3 |
| | Nova Candelária | 1 |
| | Novo Machado | 1 |
| 15 | Chapada | 1 |
| | Jaboticaba | 2 |
| | Rondinha | 1 |
| 16 | Lajeado | 1 |

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2021 e 2022, onde se observa uma antecipação na circulação viral. Em 2022 o aumento do número de notificações evidencia uma maior sensibilidade da rede de assistência.

Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2021-2022*



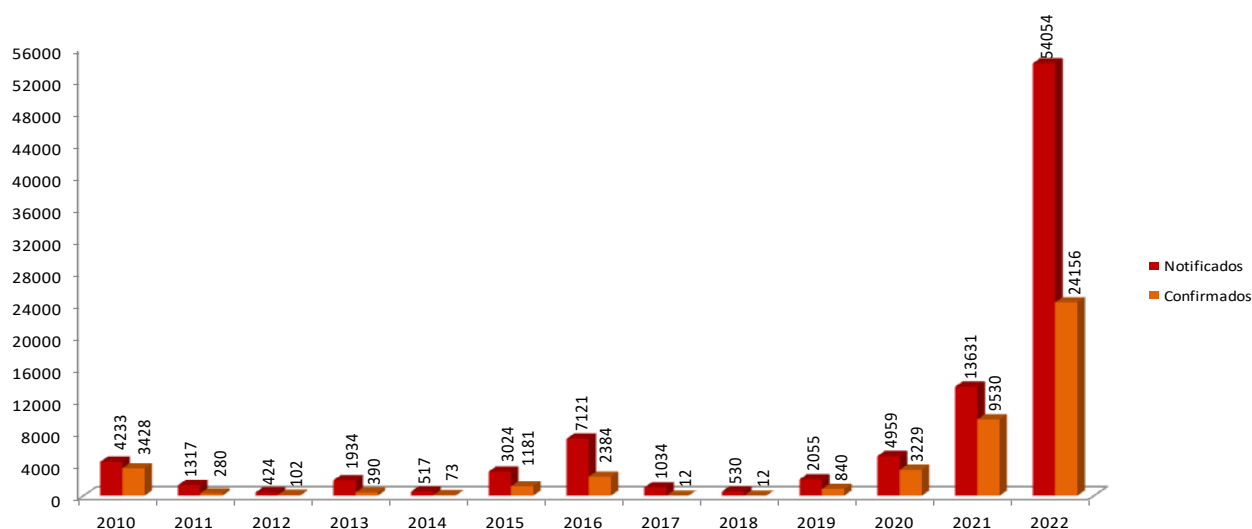
Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 19 de 2022 (02/01/2022 a 14/05/2022)



Na série histórica de 2010 a 2022*, observa-se um aumento no número de casos confirmados em relação ao ano de 2021, considerando o acumulado até SE 19.

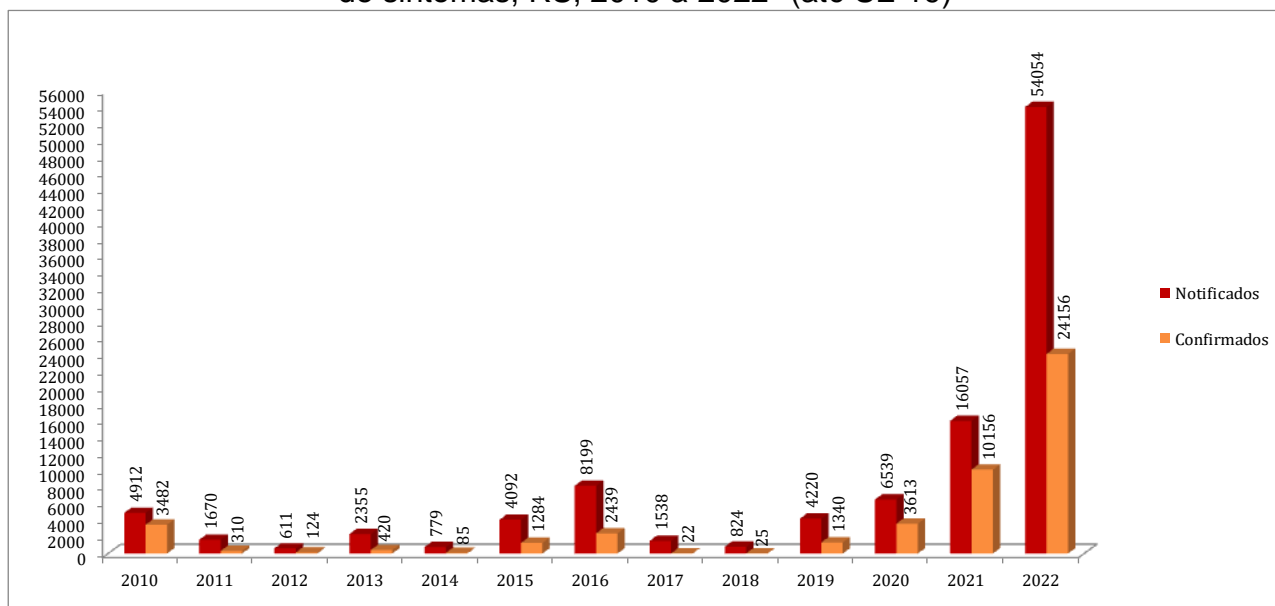
Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 19, RS, 2010 a 2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

Analisando os dados totais dos anos anteriores, observamos que no ano de 2021 houve o maior número de casos autóctones da série. (Gráfico 3)

Gráfico 3. Distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas, RS, 2010 a 2022* (até SE 19)



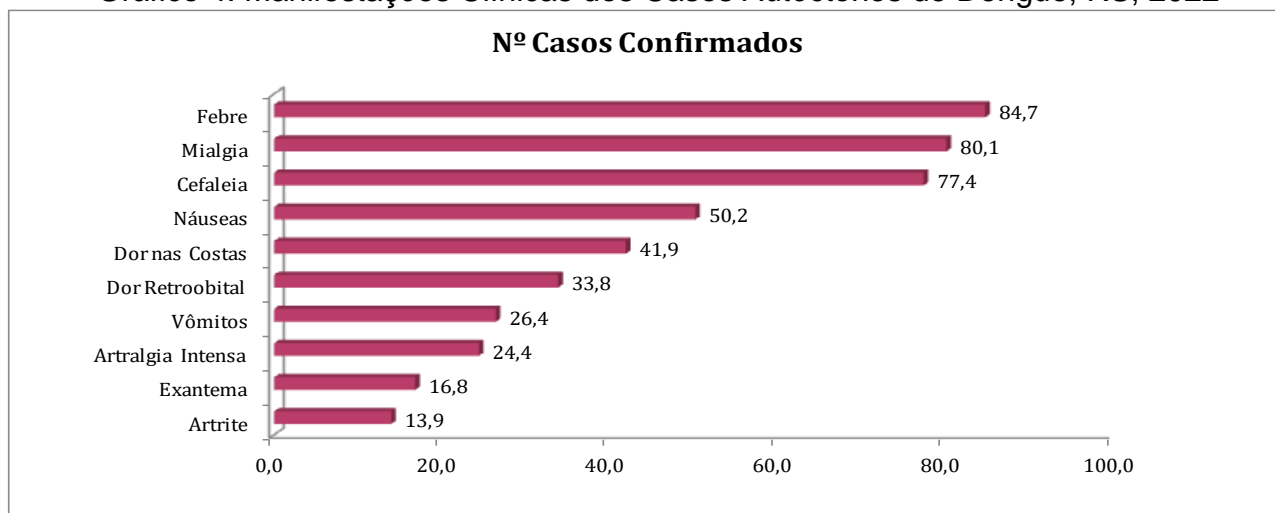
Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 19 de 2022 (02/01/2022 a 14/05/2022)



Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2022, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 4).

Gráfico 4. Manifestações Clínicas dos Casos Autóctones de Dengue, RS, 2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

Até a SE 19 de 2022 o RS registrou um aumento significativo no número de municípios infestados (89,3%), pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo confirmação de casos em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 3).

Tabela 3: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2021 - 2022* (até SE 19)

| Regional de Residência | 2021 | | 2022* | |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Notificados | Confirmados | Notificados | Confirmados |
| 1ª CRS - Porto Alegre | 444 | 148 | 22235 | 9928 |
| 2ª CRS - Frederico Westphalen | 294 | 205 | 3622 | 1921 |
| 3ª CRS - Pelotas | 23 | 6 | 46 | 13 |
| 4ª CRS - Santa Maria | 199 | 78 | 254 | 55 |
| 5ª CRS - Caxias do Sul | 64 | 15 | 1041 | 215 |
| 6ª CRS - Passo Fundo | 206 | 79 | 1931 | 1043 |
| 7ª CRS - Bagé | 36 | 0 | 37 | 4 |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul | 31 | 11 | 1122 | 331 |
| 9ª CRS - Cruz Alta | 141 | 55 | 199 | 54 |
| 10ª CRS - Alegrete | 9 | 0 | 74 | 20 |
| 11ª CRS - Erechim | 6079 | 3890 | 2293 | 725 |
| 12ª CRS - Santo Ângelo | 521 | 34 | 891 | 418 |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul | 6491 | 4747 | 3046 | 806 |
| 14ª CRS - Santa Rosa | 131 | 20 | 6019 | 2912 |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 83 | 34 | 3407 | 830 |
| 16ª CRS - Lajeado | 952 | 772 | 5958 | 4329 |
| 17ª CRS - Ijuí | 334 | 58 | 1546 | 506 |
| 18ª CRS - Osório | 19 | 4 | 333 | 46 |
| Total | 16057 | 10156 | 54054 | 24156 |

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 19 de 2022 (02/01/2022 a 14/05/2022)



Conforme verificado na Tabela 4, o RS vem apresentando um acentuado aumento na incidência de dengue.

Tabela 4: Incidência de Casos Confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2020 - 2022* (até SE 19)

| Regional de Residência | 2020 | | 2021 | | 2022 | |
|--------------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Confirmados | Incidência | Confirmados | Incidência | Confirmados | Incidência |
| 1ª CRS - Porto Alegre | 240 | 5,16 | 148 | 3,18 | 9928 | 213,50 |
| 2ª CRS - Frederico Westphalen | 760 | 417,78 | 205 | 112,69 | 1921 | 1055,98 |
| 3ª CRS - Pelotas | 4 | 0,45 | 6 | 0,68 | 13 | 1,48 |
| 4ª CRS - Santa Maria | 235 | 41,92 | 78 | 13,91 | 55 | 9,81 |
| 5ª CRS - Caxias do Sul | 18 | 1,45 | 15 | 1,21 | 215 | 17,33 |
| 6ª CRS - Passo Fundo | 24 | 3,58 | 79 | 11,80 | 1043 | 155,74 |
| 7ª CRS - Bagé | 4 | 2,12 | 0 | 0,00 | 4 | 2,12 |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul | 3 | 1,48 | 11 | 5,42 | 331 | 163,15 |
| 9ª CRS - Cruz Alta | 44 | 29,04 | 55 | 36,30 | 54 | 35,64 |
| 10ª CRS - Alegrete | 9 | 1,97 | 0 | 0,00 | 20 | 4,38 |
| 11ª CRS - Erechim | 5 | 2,15 | 3890 | 1671,82 | 725 | 311,59 |
| 12ª CRS - Santo Ângelo | 680 | 244,25 | 34 | 12,21 | 418 | 150,14 |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul | 170 | 48,13 | 4747 | 1343,89 | 806 | 228,18 |
| 14ª CRS - Santa Rosa | 597 | 267,53 | 20 | 8,96 | 2912 | 1304,95 |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 613 | 375,98 | 34 | 20,85 | 830 | 509,08 |
| 16ª CRS - Lajeado | 3 | 0,84 | 772 | 215,33 | 4329 | 1207,45 |
| 17ª CRS - Ijuí | 197 | 85,85 | 58 | 25,27 | 506 | 220,50 |
| 18ª CRS - Osório | 6 | 1,49 | 4 | 1,00 | 46 | 11,45 |
| Total | 3612 | 31,63 | 10156 | 88,85 | 24156 | 211,47 |

*Casos por 100.000 hab.

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 16/05/2022).

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2022, até SE 14, foram notificados 35.182 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arboviroses até SE 14 de 2022](#).

Até a SE 19 de 2022, o Rio Grande do Sul, notificou 365 casos suspeitos de Febre de Chikungunya, 33 casos foram confirmados,



Doença Aguda pelo Zika Vírus

No cenário nacional, em 2022, até SE 12, foram notificados 1.480 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Informes Epidemiológicos - Monitoramento dos casos de Arboviroses Urbanas transmitidas pelo *Aedes* \(dengue, chikungunya e zika\): SE 1 a 14, 2022](#).

O Rio Grande do Sul, até a SE 19, notificou 151 casos suspeitos de Zika Vírus sendo 19 casos confirmados.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Em 2022, o RS registrou 04 notificações de Febre Amarela, sendo todas descartadas.